

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	11

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	114.863.637
Preferenciais	58.152.330
<b>Total</b>	<b>173.015.967</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	31/03/2017	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2017	Ordinária		0,02889

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	2.818.519	2.889.474
1.01	Ativo Circulante	2.310.365	2.328.793
1.01.01	Disponibilidades	21.718	6.295
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	603.355	512.598
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	600.998	510.260
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.357	2.338
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	76.836	1.209
1.01.03.01	Carteira Própria	76.836	1.209
1.01.04	Relações Interfinanceiras	582	1.234
1.01.04.01	Créditos Vinculados	344	1.234
1.01.04.02	Pagamentos e recebimentos a liquidar	238	0
1.01.06	Operações de Crédito	725.942	1.344.511
1.01.06.01	Operações de crédito - Setor privado	739.871	1.355.781
1.01.06.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-13.929	-11.270
1.01.08	Outros Créditos	751.281	357.010
1.01.08.01	Carteira de câmbio	235.386	245.607
1.01.08.02	Rendas a receber	38	167
1.01.08.03	Impostos de renda a compensar	6.110	7.665
1.01.08.04	Créditos tributários	4.585	6.771
1.01.08.05	Devedores diversos - País	53.826	25.663
1.01.08.06	Devedores por depósitos em garantia	65.170	68.100
1.01.08.07	Adiantamento para pagamento de fornecedor	2.355	2.489
1.01.08.08	Títulos de crédito a receber	385.483	603
1.01.08.09	Diversos	441	688
1.01.08.10	Provisão para outros créditos de liq. duvidosa	-2.842	-743
1.01.08.11	Devedores por compra de valores e bens	729	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	130.651	105.936
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	132.760	105.881
1.01.09.02	Despesas antecipadas	110	55
1.01.09.03	Provisões para desvalorização	-2.219	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	469.918	521.311
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	37.767	36.699
1.02.02.01	Carteira própria	27.280	26.522
1.02.02.02	Vinculados à prestação de garantia	10.487	10.177
1.02.05	Operações de Crédito	406.325	462.022
1.02.05.01	Operações de crédito - Setor privado	414.122	470.577
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-7.797	-8.555
1.02.07	Outros Créditos	25.826	22.590
1.02.07.01	Créditos tributários	25.555	22.319
1.02.07.02	Opções por incentivos fiscais	271	271
1.03	Ativo Permanente	38.236	39.370
1.03.01	Investimentos	5.465	6.182
1.03.01.02	Participações em Controladas	5.217	5.934
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	32.624	32.992
1.03.02.01	Imóveis	27.592	27.592

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1.03.02.02	Outras imobilizações de uso	15.532	15.520
1.03.02.03	Depreciações acumuladas	-10.500	-10.120
1.03.04	Intangível	147	196
1.03.04.01	Ativos intangíveis	2.953	2.953
1.03.04.02	Amortização acumulada	-2.806	-2.757

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	2.818.519	2.889.474
2.01	Passivo Circulante	1.931.644	2.013.449
2.01.01	Depósitos	1.071.925	987.527
2.01.01.01	Depósitos à vista	56.952	46.905
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	99.427	112.446
2.01.01.03	Depósitos a prazo	915.546	828.176
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	182.692	149.080
2.01.02.01	Carteira de terceiros	182.692	149.080
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	318.407	450.869
2.01.03.01	Rec. letras imob. hipotec. de crédito	318.407	450.869
2.01.04	Relações Interfinanceiras	150	0
2.01.04.01	Serviço de compensação de cheque e outros papéis	150	0
2.01.05	Relações Interdependências	8.939	1.628
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	8.939	1.628
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	243.919	256.066
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	243.919	256.066
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	12.753	12.885
2.01.07.01	BNDES	7.021	6.648
2.01.07.02	FINAME	5.732	6.237
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	508	17.038
2.01.09	Outras Obrigações	92.351	138.356
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	525	396
2.01.09.02	Carteira de câmbio	4.176	1.201
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	11.700	8.150
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	9.694	54.646
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	66	1.062
2.01.09.06	Provisão para pagamentos a efetuar	4.563	6.446
2.01.09.07	Provisão para passivos contingentes	59.945	12.692
2.01.09.08	Dívidas subordinadas	0	50.124
2.01.09.09	Credores diversos	1.658	3.609
2.01.09.10	Diversas	24	30
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	383.980	373.563
2.02.01	Depósitos	137.349	157.101
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	1.302	4.865
2.02.01.02	Depósitos a prazo	136.047	152.236
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	141.683	107.079
2.02.03.01	Rec. letras imob. hipotec. de crédito	141.683	107.079
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	58.052	60.442
2.02.07.01	Repasses no País	58.052	60.442
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	46.871	48.887
2.02.09	Outras Obrigações	25	54
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	25	54
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.024	1.412
2.05	Patrimônio Líquido	501.871	501.050
2.05.01	Capital Social Realizado	372.222	372.222
2.05.01.01	No País	372.222	372.222

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	134.262	133.274
2.05.04.01	Legal	18.050	17.999
2.05.04.02	Estatutária	116.212	115.275
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.686	-4.519
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-4.686	-4.519

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	100.266	79.259
3.01.01	Operações de Crédito	70.066	50.699
3.01.02	Operações Títulos e Valores Mobiliários	20.930	24.437
3.01.04	Operações de Câmbio	9.270	4.123
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-68.650	-72.105
3.02.01	Operações de Captação no Mercado Aberto	-50.972	-50.017
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	-8.299	-1.906
3.02.03	Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	-6.651	1.453
3.02.05	Operações Instrumentos Financeiros Derivativos	-2.728	-21.635
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	31.616	7.154
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-23.886	-1.122
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.334	3.618
3.04.02	Despesas de Pessoal	-15.035	-12.715
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-6.665	-6.353
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.769	-3.256
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.973	21.373
3.04.05.01	Outras Receitas	2.973	21.373
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-5.007	-4.006
3.04.06.01	Outras Despesas	-7	-6
3.04.06.02	Juros Sobre Capital Próprio	-5.000	-4.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-717	217
3.04.07.01	País	-717	217
3.05	Resultado Operacional	7.730	6.032
3.06	Resultado Não Operacional	-269	5
3.06.02	Despesas	-269	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	7.461	6.037
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-6.473	-2.636
3.08.01	IR	-2.969	-104
3.08.02	CSLL	-4.419	-94
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	915	-2.438
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	5.000	4.000
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	5.988	7.401
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,34947	0,43200

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	5.988	7.401
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-167	-38
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.821	7.363

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.790	154.787
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.965	7.627
6.01.01.01	lucro líquido	5.988	7.401
6.01.01.02	Depreciação e amortizações	428	481
6.01.01.04	Equivalência	717	-217
6.01.01.05	MTM	-168	-38
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	63.825	147.160
6.01.02.01	TVM	-76.695	-17.873
6.01.02.02	Relações interfinanceiras	8.114	9.529
6.01.02.03	Operações de crédito	674.267	23.300
6.01.02.04	Outros créditos e outros valores	-397.563	14.241
6.01.02.05	Outras obrigações	-46.034	70.128
6.01.02.06	Resultados de exercícios futuros	-388	-392
6.01.02.07	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-18	-16
6.01.02.09	Instrumentos financeiros	-97.858	48.243
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.671	-17.158
6.02.01	Imobilizado de usos	-24.671	-17.158
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	60.043	-124.792
6.03.01	Depósitos	64.646	-66.718
6.03.03	Operações compromissadas	33.612	36.219
6.03.04	Obrigações por empréstimos	-33.215	-90.293
6.03.05	Remuneração de capital próprio	-5.000	-4.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	106.162	12.837
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	516.555	665.854
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	622.717	678.691

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	372.222	0	73	133.274	0	-4.519	501.050
5.03	Saldo Ajustado	372.222	0	73	133.274	0	-4.519	501.050
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	5.988	0	5.988
5.05	Destinações	0	0	0	988	-5.988	0	-5.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.000	0	-5.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	988	-988	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-167	-167
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-167	-167
5.13	Saldo Final	372.222	0	73	134.262	0	-4.686	501.871

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	121.344	0	61	488.700
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	121.344	0	61	488.700
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	7.401	0	7.401
5.05	Destinações	0	0	0	3.401	-7.401	0	-4.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-4.000	0	-4.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.401	-3.401	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-38	-38
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-38	-38
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	124.745	0	23	492.063

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	96.681	84.335
7.01.01	Intermediação Financeira	100.266	79.259
7.01.02	Prestação de Serviços	3.334	3.618
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.651	1.453
7.01.04	Outras	-268	5
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-61.999	-73.558
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.998	15.728
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-3.894	-3.325
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.070	-2.314
7.03.04	Outros	2.966	21.367
7.04	Valor Adicionado Bruto	31.684	26.505
7.05	Retenções	-428	-481
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-428	-481
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.256	26.024
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-717	217
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-717	217
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.539	26.241
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	30.539	26.241
7.09.01	Pessoal	15.035	12.714
7.09.01.01	Remuneração Direta	8.753	7.003
7.09.01.02	Benefícios	2.669	2.340
7.09.01.03	F.G.T.S.	489	526
7.09.01.04	Outros	3.124	2.845
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.242	5.892
7.09.02.01	Federais	8.860	5.624
7.09.02.03	Municipais	382	268
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	274	234
7.09.03.01	Aluguéis	274	234
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.988	7.401
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.000	4.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	988	3.401

## Comentário do Desempenho

### BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – MARÇO DE 2017

A Administração do Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco Industrial) submete à vossa apreciação as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao período encerrado em 31 de março de 2017, contemplando o Relatório da Administração e as correspondentes informações financeiras, revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

#### Perfil de Atuação

O Banco Industrial do Brasil atua essencialmente como um banco de crédito, focado no financiamento de médias empresas, através da oferta de produtos competitivos e complementares, direcionados, sobretudo, às necessidades de capital de giro dos clientes. Atua também na concessão de crédito pessoal consignado, buscando manter a composição da carteira de crédito em aproximadamente 85% de operações de atacado e 15% de varejo.

A Administração do Banco prioriza a elevada qualidade da carteira de crédito, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão e o desenvolvimento de relacionamentos de longo prazo com os clientes. Todas as operações são submetidas à aprovação do Comitê de Crédito. Os clientes são avaliados segundo parâmetros objetivos, que levam em consideração a capacidade financeira, a liquidez das garantias, a pontualidade no cumprimento das obrigações e o desempenho dos recebíveis.

A Tesouraria não opera com o objetivo de obter resultados, e sim de garantir funding competitivo e adequado ao perfil dos ativos do Banco e de eliminar as exposições em prazo, moeda e taxa de juros. O caixa é gerenciado visando à manutenção de um confortável nível de liquidez, cujo saldo no final do período representava 86,8% do patrimônio líquido. Por fim, o Banco mantém um elevado grau de capitalização, refletido no Índice de Basileia de 16,4%.

#### Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$ 6,0 milhões no primeiro trimestre de 2017, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 4,8% no período. O patrimônio líquido, no encerramento do período, atingiu o saldo de R\$ 501,9 milhões.

#### Crédito

A carteira de crédito do Banco, incluindo garantias prestadas a terceiros, totalizou R\$ 1.942,8 milhões, representando crescimento de 10,0% quando comparado com o mesmo período do ano passado. O Banco mantém cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,9% da carteira ao final do período, considerando os créditos vencidos acima de 90 dias.

O segmento de *middle market* representou 86% da carteira total, com um volume de R\$ 1.680,5 milhões, representando crescimento de 9,1% quando comparado com o mesmo período do ano passado, incluídas as operações de compra de ativos e garantias prestadas a terceiros, conforme notas explicativas nº 12 e 31, respectivamente. A carteira de varejo, que compreende as operações de crédito consignado, manteve-se estável no período, totalizando R\$ 262,3 milhões, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a

## Comentário do Desempenho

prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

### Captações

As captações do Banco Industrial totalizaram R\$ 2.208,6 milhões no final do período, crescimento de 16,7% em relação ao mesmo período do ano passado. A captação nacional, que representa a principal origem de recursos da instituição, ocorre principalmente por meio de depósitos a prazo, interfinanceiros e letras financeiras. Tais carteiras atingiram, no encerramento do período, o saldo de R\$ 1.607,0 milhões, crescimento de 14,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

### Governança Corporativa

**Administração:** o Banco Industrial é administrado por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com os poderes conferidos pela legislação vigente e pelo Estatuto Social, cujo conteúdo encontra-se disponível para consulta no site de Relações com Investidores ([ri.bancoindustrial.com.br](http://ri.bancoindustrial.com.br)). A composição do Conselho e da Diretoria permanece a mesma. A posse dos Diretores do Banco Industrial é condicionada à assinatura do Termo de Anuência de Administradores, por meio do qual se responsabilizam pessoalmente a se submeterem e a agirem em conformidade com o Contrato de Adesão ao Nível 1 de Governança Corporativa e o regulamento correspondente.

**Código de Ética:** aplicável a todos os administradores e funcionários do Banco Industrial, o Código de Ética reúne as diretrizes que devem ser observadas na atuação profissional para atingir os mais elevados padrões de conduta ética no exercício de suas atividades. Reflete a identidade cultural e os compromissos que o Banco Industrial assume perante os mercados em que atua. Pode ser consultado através do site de Relações com Investidores ([ri.bancoindustrial.com.br](http://ri.bancoindustrial.com.br)).

**Controles Internos e Compliance:** o Sistema de Controles Internos e Compliance adotado pelo Banco Industrial é composto por um processo estruturado que abrange todos os colaboradores, com o propósito de permitir a condução mais segura, adequada e eficiente das atividades desenvolvidas pelo Banco. Elaborado segundo as melhores práticas de mercado, constitui importante instrumento no exercício de assegurar o cumprimento das normas legais, das diretrizes, dos planos, dos procedimentos e das regras internas, bem como garantir sua revisão periódica e adequação, minimizando os riscos de perdas operacionais e o comprometimento da imagem.

**Prevenção ao Crime de Lavagem de Dinheiro:** o Banco Industrial conta com um programa de prevenção ao crime de lavagem de dinheiro para combater o uso indevido de seus produtos e serviços em prol da intermediação de recursos oriundos de atividades ilícitas e do financiamento ao terrorismo. Para tanto, instituiu um conjunto de políticas, processos, treinamentos e sistemas específicos que visam ao conhecimento de seus clientes e ao monitoramento de suas operações, possibilitando a identificação tempestiva de situações suspeitas ou atípicas, sua avaliação e notificação às autoridades competentes.

**Risco Operacional:** o processo de gerenciamento do risco operacional compreende as atividades de identificação e avaliação dos riscos, implantação das atividades de controle e avaliação periódica da sua eficácia, monitoramento das perdas financeiras resultantes da materialização dos eventos de risco, ações corretivas empreendidas a fim de corrigir desvios identificados nos processos e comunicação das informações relevantes à tomada de decisão. Conta com a participação de todas as áreas funcionais da instituição, através de seus Agentes Setoriais de Compliance, com reporte direto à Diretoria e ao Conselho de Administração.

**Risco de Mercado:** o risco de mercado é gerenciado segundo os preceitos definidos pelo Acordo de Basileia III, regulamentados no Brasil pelo Banco Central. O Banco Industrial monitora diariamente o nível de exposição de suas posições através do cálculo do VaR (*Value at Risk*) e da simulação de cenários de estresse. Os limites de exposição são definidos pelo Comitê de Risco de Mercado, que é convocado sempre que são observados desvios relevantes ou rompimento dos

## Comentário do Desempenho

limites. O monitoramento é realizado de forma independente, pela área de Compliance e Riscos, reportado à Diretoria e à Mesa Financeira.

**Risco de Liquidez:** o Banco Industrial adota uma postura rigorosa na gestão do risco de liquidez. Para tanto, faz uso de um conjunto de controles e ferramentas que permite a aferição dos níveis adequados de recursos. O Banco mantém uma política conservadora de caixa mínimo, monitorado diariamente e submetido a cenários de estresse, que orientam a atualização do plano de contingência de liquidez.

**Gerenciamento de Capital:** o gerenciamento de capital no Banco Industrial constitui-se de um processo contínuo de monitoramento e controle dos níveis de capital da Instituição, para fazer face aos diferentes riscos associados à sua atividade. Além disso, o processo avalia de forma prospectiva as necessidades de capital, considerando as metas e os objetivos estratégicos do Banco, além de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**Risco de Crédito:** o gerenciamento do risco de crédito constitui um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos, políticas e procedimentos vigentes. Tem como base o cenário econômico e suas perspectivas, as especificidades e o comportamento de cada setor da economia, o desempenho histórico e a experiência do Banco no gerenciamento de seus ativos de crédito. O processo de análise é conduzido com elevado grau de disciplina, integridade e independência, enquanto que a aprovação é obtida somente mediante decisão do Comitê de Crédito.

**Segurança da Informação:** práticas adotadas pelo Banco Industrial em todos os seus níveis funcionais, constituídas por um conjunto de políticas, processos, estruturas organizacionais e procedimentos, que visam à proteção das informações dos clientes e do Banco, nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade.

**Política de Transparência e Divulgação de Informações:** o Banco Industrial disponibiliza para consulta pública, em seu site de Relações com Investidores ([ri.bancoindustrial.com.br](http://ri.bancoindustrial.com.br)), todas as informações relacionadas ao seu histórico e perfil de atuação, estrutura acionária, demonstrações financeiras e avaliações de risco elaboradas pelas agências de rating. O site de Relações com Investidores está disponível nas versões português e inglês.

**Risco Socioambiental:** a Administração do Banco Industrial acredita que o desenvolvimento sustentável constitui fator determinante para a continuidade do ambiente econômico. Nesse contexto, o Banco passa a atuar orientado a estimular a mudança de conduta de seus *stakeholders*, através da implantação da metodologia de avaliação de riscos socioambientais como subsídio para a decisão de concessão de crédito. Além disso, faz uso das listas de exclusão, definidas pelos bancos multilaterais com os quais mantém relacionamento comercial, que excluem o financiamento a empresas que agridem o meio ambiente, adotem práticas trabalhistas ilegais ou produzem determinadas classes de produtos.

Para tanto, foi constituída uma política corporativa, observando os princípios de relevância e proporcionalidade, alinhada com os enunciados corporativos: a) Código de ética e conduta profissional; b) Prevenção sobre crimes de lavagem de dinheiro e; c) Conheça seu cliente, e reafirma o compromisso do conglomerado com o crescimento sustentável e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades às quais se insere, seja pela localização geográfica de suas instalações, seja pela sua marcante presença no mercado de crédito, beneficiando indiretamente as comunidades locais das empresas clientes.

O Banco Industrial também investe na inclusão social por meio do estabelecimento de parcerias com programas que visam à inserção de jovens de baixa renda no mercado de trabalho, bem como investe em oportunidades para o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, mediante a concessão de bolsas de estudo para cursos de qualificação profissional, formação universitária e pós-graduação.

**Gerenciamento de Riscos:** Em atendimento à Circular nº 3.678/13 do CMN, o Banco Industrial divulga trimestralmente o relatório de Gerenciamento de Riscos, através do site de Relações com Investidores ([ri.bancoindustrial.com.br](http://ri.bancoindustrial.com.br)).

## Comentário do Desempenho

### Recursos Humanos

O Banco Industrial encerrou o período com 267 colaboradores, incluindo 5 menores aprendizes e 28 terceirizados atuando nas áreas operacionais.

### Ratings

Seguem os ratings obtidos pelo Banco Industrial junto às principais agências de classificação de risco:

- **Moody's:** Ba2 (Global) / Aa3\* (Nacional) / Perspectiva Negativa
- **Fitch Ratings:** BB (Global) / AA-\* (Nacional) / Perspectiva Negativa (Global) e Estável (Nacional)
- **RiskBank:** Baixo Risco para Médio Prazo 1 / *Disclosure:* Excelente

### Relacionamento com os Auditores

De acordo com as regras da Instrução CVM 381, a KPMG Auditores Independentes não presta qualquer outro serviço ao Banco Industrial e a suas empresas ligadas, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, preservando, assim, a independência e a integridade necessárias à execução dessa atividade.

### Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros e fornecedores pelo suporte e pela confiança depositada e, em especial aos nossos funcionários, por todo o empenho na busca pela excelência.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

### Trimestre findo em 31 de Março de 2017

(Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Até a presente data o Banco não realizou Oferta Inicial de Ações, conseqüentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

## 2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

A autorização para a conclusão das Informações Trimestrais foi dada pela Administração em 15 de maio de 2017.

### a. Informações trimestrais consolidadas

As Informações trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		03.2017	12.2016
<b>Participação direta:</b>			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

## Notas Explicativas

### ***b. Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Informações trimestrais consolidadas.

## **3 Descrição das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das informações trimestrais são os seguintes:

### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

### ***b. Caixa e equivalentes de caixa***

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias, contados a partir da data de aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

### ***c. Estimativas contábeis***

A elaboração de informações trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo trimestralmente.

### ***d. Moeda estrangeira***

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

### ***e. Ativos circulante e realizável a longo prazo***

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

## Notas Explicativas

- **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

### *Títulos e valores Mobiliários*

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e freqüentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como "hedge" de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzidas dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos em liquidação são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco

## Notas Explicativas

(de AA a H). As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- **Outros valores e bens – Bens não de uso**

Correspondentes a bens imóveis e móveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento em razão de créditos não performados. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

- **Outros valores e bens – Despesas antecipadas**

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

### *f.* **Ativo permanente**

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas, nas informações trimestrais individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As informações trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- **Imobilizado de uso**

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

- **Ativo intangível**

Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil desses intangíveis.

## Notas Explicativas

### **g. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

- **Depósitos e captações no mercado aberto**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

### **h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 20).

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 20).

### **i. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil por ano para imposto de renda e para contribuição social, 15% até agosto de 2015 e 20% de setembro de 2015 até dezembro de 2018, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até aquela data, em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam

## Notas Explicativas

em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

### j. Demonstrações de valor adicionado

O Banco elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC nº 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas.

## 4 Disponibilidades

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>
Moeda Nacional	224	281	345	386
Moeda Estrangeira	<u>21.494</u>	<u>6.014</u>	<u>21.494</u>	<u>6.014</u>
Total	<u>21.718</u>	<u>6.295</u>	<u>21.839</u>	<u>6.402</u>

## 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

### a. Aplicações no mercado aberto

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>
<b>Até 30 dias</b>				
Posição bancada				
Letras Financeiras do Tesouro	168.305	111.053	168.305	111.053
Letras do Tesouro Nacional	-	250.127	-	250.127
Notas do Tesouro Nacional	250.001	-	250.001	-
Posição financiada				
Letras Financeiras do Tesouro	<u>182.692</u>	<u>149.080</u>	<u>182.692</u>	<u>149.080</u>
<b>Total</b>	<b><u>600.998</u></b>	<b><u>510.260</u></b>	<b><u>600.998</u></b>	<b><u>510.260</u></b>

### b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>Controlador e consolidado</u>	
	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>
De 31 a 180 dias	2.357	-
De 181 a 360 dias	-	<u>2.338</u>

**Notas Explicativas**

**Total** **2.357** **2.338**

**c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	<b>Controlador e consolidado</b>			
	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	<u>19.993</u>	<u>19.993</u>	<u>23.209</u>	<u>23.209</u>
Posição bancada	19.473	19.473	22.993	22.993
Posição financiada	520	520	216	216
Subtotal	<u>19.993</u>	<u>19.993</u>	<u>23.209</u>	<u>23.209</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>19</u>	<u>19</u>	<u>16</u>	<u>16</u>
Total	<u>20.012</u>	<u>20.012</u>	<u>23.225</u>	<u>23.225</u>

**6 Títulos e valores mobiliários****a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação**

Os títulos públicos e as debêntures estão classificados na categoria “disponíveis para a venda” e possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do patrimônio líquido.

**b. Diversificação por tipo**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>114.603</u>	<u>37.908</u>
<b>Carteira própria</b>	<u>104.116</u>	<u>27.731</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	9.100	8.342
Debêntures	18.180	18.180
Cotas de Fundos	1.257	1.209
Cotas empresas	75.579	-
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	<u>10.487</u>	<u>10.177</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	10.487	10.177
Total	<u>114.603</u>	<u>37.908</u>
Parcela de curto prazo	76.836	1.209
Parcela de longo prazo	<u>37.767</u>	36.699

**Notas Explicativas**

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e na Cetip SA Mercados Organizados.

**c. Diversificação por prazo**

	<u>Consolidado</u>	
	03.2017	12.2016
A vencer acima de 60 meses	37.767	36.699
Sem vencimento	<u>76.836</u>	<u>1.209</u>
Total da carteira	<u>114.603</u>	<u>37.908</u>

**d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	<u>03.2017</u>	
	<u>Disponíveis para Venda</u>	
	<u>Controlador e Consolidado</u>	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	19.587	
Cotas de Fundos	1.257	
Debêntures	18.180	
Cotas empresas	<u>75.579</u>	
Total da carteira	<u>114.603</u>	
	<u>12.2016</u>	
	<u>Disponíveis para Venda</u>	
	<u>Controlador e Consolidado</u>	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	18.519	
Cotas de Fundos	1.209	
Debêntures	<u>18.180</u>	
Total da carteira	<u>37.908</u>	

**e. Valor de mercado dos títulos**

## Notas Explicativas

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	<b>03.2017</b>		
	<b>Controlador/consolidado</b>		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>			
Cotas de fundos de Investimentos	1.257	1.257	-
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	19.625	19.587	(38)
Debêntures	26.661	18.180	(8.481)
Cotas empresas	75.579	75.579	-
	<u>123.122</u>	<u>114.603</u>	<u>(8.519)</u>

	<b>12.2016</b>		
	<b>Controlador/consolidado</b>		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>			
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	18.560	18.519	(41)
Debêntures	26.356	18.180	(8.176)
Cotas de Fundos	<u>1.209</u>	<u>1.209</u>	-
	<u>46.125</u>	<u>37.908</u>	<u>(8.217)</u>

- (i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima e debentures.com.

**f. Resultado com títulos e valores mobiliários**

g-

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20.012	20.012	20.012	20.012
Títulos de renda fixa	<u>918</u>	<u>918</u>	<u>918</u>	<u>918</u>
Total	<u>20.930</u>	<u>20.930</u>	<u>20.930</u>	<u>20.930</u>
	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado

## Notas Explicativas

	2016	2016	2016	2016
Aplicações interfinanceiras de liquidez	23.225	23.225	23.225	23.225
Títulos de renda fixa	1.212	1.212	1.212	1.212
Total	<u>24.437</u>	<u>24.437</u>	<u>24.437</u>	<u>24.437</u>

## 7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são, necessariamente, os de mais alta liquidez, registrados na BM&FBovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio dos ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de "*hedge*".

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular BACEN nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultados do Banco.

### Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de "*hedge*". Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que, nas reuniões diárias de caixa, define a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez, providenciando os instrumentos de "*hedge*" necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

### a. Posição

#### Operações de swap:

Controlador e consolidado  
03.2017

**Notas Explicativas**

	<b>Valor referencial</b>	<b>Valor da curva - Ativo</b>	<b>Valor da curva - Passivo</b>	<b>Valor líquido a pagar</b>
CDI x IGP-M (*)	<u>2.747</u>	<u>4.054</u>	<u>(4.099)</u>	<u>(45)</u>
Total	<b><u>2.747</u></b>	<b><u>4.054</u></b>	<b><u>(4.099)</u></b>	<b><u>(45)</u></b>

**Controlador e consolidado**  
**12.2016**

	<b>Valor referencial</b>	<b>Valor da curva - Ativo</b>	<b>Valor da curva - Passivo</b>	<b>Valor líquido a pagar</b>
CDI x IGP-M (*)	<u>2.946</u>	<u>4.220</u>	<u>(4.300)</u>	<u>(80)</u>
Total	<b><u>2.946</u></b>	<b><u>4.220</u></b>	<b><u>(5.300)</u></b>	<b><u>(80)</u></b>

**Operações de futuro:**

	<b>Controlador e Consolidado</b> <b>03.2017</b>		<b>Controlador e Consolidado</b> <b>12.2016</b>	
	<b>Valor de principal</b>		<b>Valor de principal</b>	
	<b>Posição comprada</b>	<b>Posição vendida</b>	<b>Posição comprada</b>	<b>Posição vendida</b>
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	329.850	-	341.165
Moeda	<u>69.690</u>	<u>15.842</u>	<u>164.445</u>	<u>48.887</u>
	<u>69.690</u>	<u>345.692</u>	<u>164.445</u>	<u>390.052</u>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") – vide Nota Explicativa nº 7e.

**b. Diversificação por prazo de vencimento**

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão distribuídos na BM&F Bovespa S.A. nos seguintes prazos de vencimento:

<b>Controlador e Consolidado</b> <b>03.2017</b>					
<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>De 36 a 60 meses</b>	<b>Acima de 60 meses</b>	<b>Total</b>

**Notas Explicativas**

Operações de swap:						
CDI X IGP-M	(5)	(15)	(21)	(4)	-	(45)
Mercado futuro:						
Posição comprada	30.008	-	-	-	39.682	69.690
Posição vendida	345.692	-	-	-	-	345.692

	<b>Controlador e Consolidado</b>					
	<b>12.2016</b>					
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>De 36 a 60 meses</b>	<b>Acima de 60 meses</b>	<b>Total</b>
Operações de swap:						
CDI X IGP-M	(5)	(21)	(36)	(14)	(4)	(80)
Mercado futuro:						
Posição comprada	107.844	16.144	-	-	40.457	164.445
Posição vendida	390.052	-	-	-	-	390.052

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros e swap são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&F Bovespa S.A.

Os valores a pagar de operações de swap estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos".

**c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos**

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Letras do Tesouro Nacional	9.099	8.830
Cartas de Fiança	<u>35.000</u>	<u>35.000</u>
<b>Total</b>	<u>44.099</u>	<u>43.830</u>

**d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

O valor das receitas e despesas líquidas estão demonstrados a seguir:

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2017</b>	<b>Acumulado 2017</b>

**Notas Explicativas**

Operações de Swap	32	32
Contratos futuros	<u>(2.760)</u>	<u>(2.760)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(2.728)</u></b>	<b><u>(2.728)</u></b>

**Controlador/Consolidado**

	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Operações de Swap	(62)	(62)
Contratos futuros	<u>(21.573)</u>	<u>(21.573)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(21.635)</u></b>	<b><u>(21.635)</u></b>

**e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos**

A Instrução CVM nº475 de 17 de dezembro de 2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de “hedge”, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

- 1- Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
- 2- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
- 3- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(\*) Percentuais definidos na Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

**I – Quadro Demonstrativo de posições**

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2017 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
<b>Hedge (*) – Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	53.848	(47.075)	6.773
<b>Hedge (*) – Banking Pré</b>				
Operações de crédito	Taxa de Juros	<u>(329.850)</u>	<u>906.405</u>	<u>576.555</u>
<b>Total</b>		<b><u>(276.002)</u></b>	<b><u>859.330</u></b>	<b><u>583.328</u></b>

**Notas Explicativas**

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam diferentes vencimentos.

Saldos em 31/12/2016:

<u>Operação / Carteira protegida</u>	<u>Risco</u>	<u>Instrumento financeiro derivativo</u>	<u>Montante da carteira protegida</u>	<u>Posição (a)</u>
<b>Hedge (*) - Dívida em moeda estrangeira</b>				
Repasse do exterior / Dívida subordinada	Câmbio	114.970	(106.425)	8.544
<b>Hedge (*) - Banking Pré</b>				
Operações de crédito	Taxa de Juros	<u>(341.165)</u>	<u>828.501</u>	<u>487.336</u>
<b>Total</b>		<u>(226.195)</u>	<u>722.076</u>	<u>495.880</u>

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	(55)	(1.369)	(2.738)
	Dívida (risco aumento US\$)	61	1.517	3.034
	Efeito Líquido	6	148	296
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	1	35	71
	Créditos (risco aumento Selic)	(990)	(24.755)	(49.510)
	Efeito Líquido	(989)	(24.720)	(49.439)
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>(983)</b>	<b>(24.572)</b>	<b>(49.143)</b>

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	6.773	6	148	296
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	573.206	(950)	(23.754)	(47.509)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pós)	(126.971)	Nulo	Nulo	Nulo
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>453.008</b>	<b>(944)</b>	<b>(23.606)</b>	<b>(47.213)</b>

## Notas Explicativas

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizadas como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

### 8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados

#### Composição do saldo

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Compulsório sobre depósito à vista	344	1.234
Recursos dos Micro créditos	<u>238</u>	-
Total no curto prazo	<u>582</u>	<u>1.234</u>

### 9 Operações de crédito, adiantamento de contrato de câmbio, avais, fianças e operações de compra de ativos (consolidado)

#### a. Diversificação por produto

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Setor privado:		
Resolução nº. 63	643	781
Contas garantidas	221.346	221.638
Financiamento em moedas estrangeiras	8.036	12.987
BNDES	53.871	54.905
Capital de giro	575.352	711.244
Sistema único de saúde – SUS	9.836	11.414
Direitos Creditórios	390.877	545.971
Crédito direto ao consumidor	262.340	249.332
Avais e fianças	166.512	184.119
FINAME	17.175	18.690
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	229.020	242.673
Rendas a receber adiantamentos concedidos(*)	7.062	5.924
Devedores para compra de valores e bens	<u>729</u>	-
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.942.799</u>	<u>2.259.678</u>

**Notas Explicativas**

Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(25.368)</u>	<u>(21.366)</u>
Total	<u>1.917.431</u>	<u>2.238.312</u>
Parcela em curto prazo	1.495.936	1.770.543
Parcela em longo prazo	421.495	467.769

(\*)As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras obrigações - Carteira de câmbio" e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica "Outros créditos - Carteira de câmbio" (vide Nota Explicativa nº 11).

(\*\*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil e etc. Nas operações de BNDES, FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

**b. Diversificação por atividade**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Setor privado:		
Indústria	544.159	585.492
Comércio	516.642	583.402
Intermediários financeiros	8.241	30.039
Serviços	549.752	674.287
Pessoas físicas	<u>324.005</u>	<u>386.458</u>
Total da carteira	<u>1.942.799</u>	<u>2.259.678</u>

**c. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	33.098	30.769
A vencer entre 36 e 60 meses	62.254	65.870
A vencer entre 12 e 36 meses	326.250	379.689
A vencer entre 3 e 12 meses	468.290	594.784
A vencer em até 3 meses	998.392	1.118.970
Parcelas vencidas	<u>54.515</u>	<u>69.596</u>
Total da carteira	<u>1.942.799</u>	<u>2.259.678</u>

**Notas Explicativas****d. Cessão de crédito**

No primeiro trimestre de 2017 não foram cedidos créditos. Em igual período de 2016 foram efetuadas operações de cessão de créditos sem coobrigação com sociedades não ligadas no montante de R\$61.255 gerando um prejuízo líquido de efeitos tributários de R\$3.678.

**e. Concentração do crédito**

	<u>03.2017</u>		<u>12.2016</u>	
	Risco	% do total	Risco	% do total
Maior devedor	46.807	1,84%	54.345	2,40%
10 maiores devedores	336.848	13,24%	385.773	17,07%
20 maiores devedores	513.671	20,18%	592.066	26,20%
50 maiores devedores	793.629	31,18%	938.620	41,54%
100 maiores devedores	1.031.072	40,51%	1.224.068	54,17%

**f. Resultado das operações de crédito**

	<u>Controlador e Consolidado</u>			
	<u>1º Trimestre 2017</u>	<u>Acumulado 2017</u>	<u>1º Trimestre 2016</u>	<u>Acumulado 2016</u>
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	56.630	56.630	54.538	54.538
Rendas de financiamentos	2.012	2.012	1.991	1.991
Rendas de títulos descontados	10.226	10.226	228	228
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	980	980	630	630
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	218	218	-	-
Despesas de cessão de créditos	-	-	(6.688)	(6.688)
Total de receitas com operações de crédito	<u>70.066</u>	<u>70.066</u>	<u>50.699</u>	<u>50.699</u>

**10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

A movimentação líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	<u>Controlador / Consolidado</u>	
	<u>1º trimestre 2017</u>	<u>1º Trimestre 2016</u>
Saldo no início do trimestre	(21.366)	(37.357)

**Notas Explicativas**

Constituição de provisão	(6.651)	1.453
Baixa para prejuízo	<u>2.649</u>	<u>3.823</u>
Saldo no fim do semestre	<u>(25.368)</u>	<u>(32.081)</u>

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

<b>Controlador e Consolidado</b>					
<b>03.2017</b>					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	687.526		687.526	
A	0,5	978.054		978.054	4.890
B	1,0	175.262	1.878	177.140	1.771
C	3,0	35.893	8.112	44.005	1.320
D	10,0	8.492	26.879	35.371	3.537
E	30,0	495	1.068	1.563	469
F	50,0	786	7.254	8.040	4.020
G	70,0	181	5.616	5.797	4.058
H	100,0	<u>1.595</u>	<u>3.708</u>	<u>5.303</u>	<u>5.303</u>
Total da carteira		<u>1.888.284</u>	<u>54.515</u>	<u>1.942.799</u>	<u>25.368</u>

<b>Controlador e Consolidado</b>					
<b>12.2016</b>					
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa
		Curso Normal	Atraso	Total	Total
AA	0,0	783.360		783.360	

**Notas Explicativas**

A	0,5	1.088.051		1.088.051	5.441
B	1,0	247.242	1.696	248.938	2.489
C	3,0	61.034	53.721	114.755	3.444
D	10,0	7.861	1.311	9.172	917
E	30,0	575	6.956	7.531	2.261
F	50,0	502	1.107	1.609	806
G	70,0	142	709	851	597
H	100,0	<u>1.315</u>	<u>4.096</u>	<u>5.411</u>	<u>5.411</u>
Total da carteira		<u>2.190.082</u>	<u>69.596</u>	<u>2.259.678</u>	<u>21.366</u>

No primeiro trimestre de 2017, foram recuperados créditos no montante de R\$411 (R\$630 no primeiro trimestre de 2016). No primeiro trimestre de 2017, foram renegociados créditos inadimplentes no montante de R\$3.373 (R\$152.209 no primeiro trimestre de 2016).

**11 Carteira de câmbio**

	<b>Controlador e Consolidado</b>			
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>		
<b>Ativo – Outros créditos</b>				
Câmbio comprado a liquidar	226.335	238.773		
Direitos sobre venda de câmbio	2.395	909		
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(406)	-		
Rendas a receber	<u>7.062</u>	<u>5.925</u>		
	<u>235.386</u>	<u>245.607</u>		
<b>Passivo – Outras obrigações</b>				
Câmbio vendido a liquidar	2.416	908		
Obrigações por compra de câmbio	230.780	242.965		
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LA	(228.655)	(230.550)		
Adiantamento sobre contratos de câmbio – LE	<u>(365)</u>	<u>(12.122)</u>		
	<u>4.176</u>	<u>1.201</u>		
	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>	<b>Controlador e Consolidado</b>
	<b>1° Trimestre 2017</b>	<b>Acumulado 2017</b>	<b>1° Trimestre 2016</b>	<b>Acumulado 2016</b>
<b>Resultado de câmbio</b>				
Rendas de câmbio	24.949	24.949	18.274	18.274
Despesas de câmbio	<u>(15.679)</u>	<u>(15.679)</u>	<u>(14.151)</u>	<u>(14.151)</u>
<b>Total</b>	<u>9.270</u>	<u>9.270</u>	<u>4.123</u>	<u>4.123</u>

## Notas Explicativas

As responsabilidades por créditos abertos para importação em 31 de março de 2017 (R\$7.736 em dezembro 2016), estão registradas em contas de compensação.

### 12 Outros créditos

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Carteira de câmbio	235.386	245.607	235.386	245.607
Rendas a receber	38	167	38	167
Créditos tributários (Nota Explicativa nº17)	30.140	29.090	30.140	29.090
Devedores por depósito em garantia	65.170	68.099	66.794	69.723
Imposto de renda a compensar	6.110	7.665	6.149	7.852
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (*)	385.483	603	385.483	603
Devedores por compra de valores e bens	729	-	729	-
Devedores Diversos – País / exterior	53.826	25.934	53.839	25.947
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.355	2.489	2.355	2.492
Diversos	441	418	630	577
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(2.842)</u>	<u>(743)</u>	<u>(2.842)</u>	<u>(743)</u>
<b>TOTAL</b>	<u><b>777.107</b></u>	<u><b>379.600</b></u>	<u><b>778.972</b></u>	<u><b>381.586</b></u>
Parcela a curto prazo	751.281	357.010	751.281	358.996
Parcela a longo prazo	25.826	22.590	25.826	22.590

(\*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Resolução CMN nº 2.682/99 com provisão constituída de R\$2.285 em 2017 e R\$2.307 em 2016.

### 13 Outros valores e bens

#### a. Bens não de uso próprio

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u><b>03.2017</b></u>	<u><b>12.2016</b></u>
Imóveis	127.205	101.978
Veículos	2.720	3.287
Outros	<u>616</u>	<u>616</u>
Total	<u><b>130.541</b></u>	<u><b>105.881</b></u>

#### b. Despesas antecipadas

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u><b>03.2017</b></u>	<u><b>12.2016</b></u>

**Notas Explicativas**

	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>
Comissão e Prêmios	110	55
Total	<u>110</u>	<u>55</u>

(i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

**14 Participações em controladas**

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	<b>03.2017</b>	
		IB Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483	
Patrimônio Líquido	4.099	1.133	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	(763)	44	
Cotas	683.500	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	99,99	
Resultado da participação em Controlada	(761)	44	(717)
Valor Contábil dos Investimentos	4.084	1.133	5.217
Operações realizadas em Controladas (*)			
Ativo :			
Disponibilidades	16	118	134
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.154	-	4.154
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.271	1.271
Resultado:			
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	123	37	160
Rendas de Prestação de Serviço	190	454	644

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	<b>12.2016</b>	
		IB Créditos	Total
Capital Social Realizado	4.116	1.483	
Patrimônio Líquido	4.863	1.089	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	-206	449	
Cotas	683.500	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	99,99	
Resultado da participação em Controlada	-205	449	244
Valor Contábil dos Investimentos	4.845	1.089	5.934

**Notas Explicativas**

Informações s/ Investimentos	D.T.V.M	IB Créditos	Total
Operações realizadas em Controladas (*)			
Ativo :			
Disponibilidades	79	195	274
Aplicação em depósitos interfinanceiros	4.232	-	4.232
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.134	1.134
Resultado:			
Rendas c/ Títulos e Valores Mobiliários	643	115	758
Rendas de Prestação de Serviço	790	1.751	2.541

(\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

**15 Imobilizado de Uso**

Outras imobilizações:	Taxa anual de depreciação (%)	Controlador/consolidado			
		03.2017		12.2016	
		Custo de Aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	21.559		21.559	
Edificações	4	6.033	(3.017)	6.033	(2.956)
<b>Subtotal</b>		<b>27.592</b>	<b>(3.017)</b>	<b>27.592</b>	<b>(2.956)</b>
Móveis e equipamentos	10	1.605	(1.227)	1.593	(1.209)
Sistema de comunicação	20	365	(248)	365	(246)
Sistema de processamento de dados	20	2.819	(2.576)	2.819	(2.543)
Sistema de segurança	10	71	(49)	71	(47)
Aeronaves/Veículos	20	10.672	(3.383)	10.672	(3.119)
<b>Subtotal</b>		<b>15.532</b>	<b>(7.483)</b>	<b>15.520</b>	<b>(7.164)</b>
<b>Total</b>		<b>43.124</b>	<b>(10.500)</b>	<b>43.112</b>	<b>(10.120)</b>

**16 Intangível**

Intangível	Controlador/consolidado	
	03.2017	12.2016

## Notas Explicativas

	Intangível Taxa anual de Amortização (%)	Controlador/consolidado			
		Custo de aquisição	Amortização Acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>2.953</u>	<u>(2.806)</u>	<u>2.953</u>	<u>(2.757)</u>
<b>Total</b>		<b><u>2.953</u></b>	<b><u>(2.806)</u></b>	<b><u>2.953</u></b>	<b><u>(2.757)</u></b>

### 17 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% para imposto de renda e para contribuição social, 15% para os créditos tributários com expectativa de realização posterior a dezembro de 2018 e 20% para os com expectativa até aquela data. Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro 2016, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

#### a. Natureza e origem dos créditos tributários

	03.2017			12.2016		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.663	5.330	11.993	5.662	4.530	10.192
Marcação a mercado de papéis	2.130	1.704	3.834	2.609	1.976	4.585
Passivo contingente	<u>9.304</u>	<u>5.009</u>	<u>14.313</u>	<u>9.304</u>	<u>5.009</u>	<u>14.313</u>
<b>Total</b>	<b><u>18.097</u></b>	<b><u>12.043</u></b>	<b><u>30.140</u></b>	<b><u>17.575</u></b>	<b><u>11.515</u></b>	<b><u>29.090</u></b>

#### b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2017 é a seguinte:

<u>Exercícios</u>	<u>Expectativa de realização por exercício</u>	<u>Valor presente (i)</u>
2017	8.572	7.803
2018	2.727	2.190
2019	473	335
2020	221	138
2021 (ii)	<u>18.147</u>	<u>10.005</u>
	<b><u>30.140</u></b>	<b><u>20.471</u></b>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2017 (1,05% a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais conforme mencionado na Nota Explicativa nº20.

**Notas Explicativas****c. Movimentação dos créditos tributários no período**

	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Saldo no início do exercício	29.090	32.562
Constituição no exercício	2.994	6.700
Reversão/realização no exercício	<u>(1.944)</u>	<u>(10.172)</u>
Saldo no fim do exercício	<u>30.140</u>	<u>29.090</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>6,01%</u>	<u>5,81%</u>

**d. Despesa com imposto de renda e contribuição social – controlador (acumulado)**

	<u>03.2017</u>		<u>03.2016</u>	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	12.461	12.461	10.037	10.037
Remuneração do capital (JCP)	<u>(5.000)</u>	<u>(5.000)</u>	<u>(4.000)</u>	<u>(4.000)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	7.461	7.461	6.037	6.037
<b>Adições/exclusões</b>	<u>4.768</u>	<u>4.768</u>	<u>(5.583)</u>	<u>(5.567)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	717	717	(217)	(217)
Créditos baixados como prejuízo	(2.651)	(2.651)	(3.992)	(3.992)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.651	6.651	(1.453)	(1.453)
Passivos contingentes, cíveis e trabalhistas	-	-	32	32
Outras inclusões/exclusões	51	51	<u>47</u>	<u>63</u>
Base de cálculo	12.229	12.229	454	470
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% ou 20% (CS) Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 60	1.834	<u>4.419</u>	68	94
	<u>1.217</u>		<u>39</u>	-
Incentivos fiscais	<u>(82)</u>	-	<u>(3)</u>	-
Imposto de renda/contribuição social	2.969	4.419	104	94
Realização (constituição) de crédito tributário	<u>(446)</u>	<u>(469)</u>	<u>1.353</u>	<u>1.084</u>
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	<u>2.441</u>	<u>3.950</u>	<u>1.454</u>	<u>1.178</u>

**18 Captações****a. Diversificação por produto**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Depósitos à vista	56.952	46.905	56.818	46.631
Depósitos interfinanceiros	100.729	117.311	96.575	113.078
Depósitos a prazo	1.051.593	980.412	1.050.322	979.279
Captações no mercado aberto (*)	182.692	149.080	182.692	149.080
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	460.090	557.948	460.090	557.948
Trade Finance	243.919	256.066	243.919	256.066
Obrigações por repasses no País	70.805	73.327	70.805	73.327
Obrigações por repasses no exterior (***)	47.379	65.925	47.379	65.925

**Notas Explicativas**

Dívidas subordinadas (****)	-	<u>50.124</u>	-	<u>50.124</u>
Total	<u>2.214.159</u>	<u>2.297.098</u>	<u>2.208.600</u>	<u>2.291.458</u>

(\*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 3 de abril de 2017, estão lastreados em operações de compra com revenda com vencimento em 3 de abril de 2017 no montante de R\$182.692.

(\*\*) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$247.648 e Letras de Crédito Imobiliário R\$212.442.

(\*\*\*) Em 14 de março de 2014 o Banco Industrial firmou com IFC *International Finance Corporation* uma linha de crédito de até US\$15 milhões com prazo de pagamento em até 3 anos.

(\*\*\*\*) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions- und Entwicklungsgesellschaft mbH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - *Kreditanstalt für Wiederaufbau* com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como dívida subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A. Em razão da proximidade da data de vencimento essa utilização fica limitada a 20%, no montante de R\$10.025 em 31 de dezembro de 2016. Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 4,25% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

**b. Diversificação por prazo**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
A vencer acima de 60 meses	1.499	1.798	1.499	1.798
A vencer entre 36 e 60 meses	51.103	53.416	51.103	53.416
A vencer entre 12 e 36 meses	331.353	318.295	330.441	318.295
A vencer entre 3 e 12 meses	679.515	780.862	679.157	780.006
A vencer em até 3 meses	1.093.737	1.095.822	1.089.582	1.091.312
Sem vencimento	<u>56.952</u>	<u>46.905</u>	<u>56.818</u>	<u>46.631</u>
Total	<u>2.214.159</u>	<u>2.297.098</u>	<u>2.208.600</u>	<u>2.291.458</u>

**c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>1° Trimestre 2017</b>	<b>Acumulado 2017</b>	<b>1° Trimestre 2017</b>	<b>Acumulado 2017</b>
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	3.488	3.488	3.365	3.365
Depósitos a prazo	30.777	30.777	30.550	30.550
Captações no mercado aberto	573	573	573	573
Outros	<u>16.134</u>	<u>16.134</u>	<u>16.134</u>	<u>16.134</u>
Subtotal	<u>50.972</u>	<u>50.972</u>	<u>50.622</u>	<u>50.622</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	6.739	6.739	6.739	6.739

**Notas Explicativas**

Obrigações por repasses no País	1.560	1.560	(1.361)	(1.361)
Subtotal	<u>8.299</u>	<u>8.299</u>	<u>5.378</u>	<u>5.378</u>
Total	<u>59.271</u>	<u>29.271</u>	<u>56.000</u>	<u>56.000</u>

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1° Trimestre 2016</b>	<b>Acumulado 2016</b>	<b>1° Trimestre 2016</b>	<b>Acumulado 2016</b>
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	3.078	3.078	2.910	2.910
Depósitos a prazo	28.710	28.710	28.500	28.500
Captações no mercado aberto	597	597	597	597
Outros	<u>17.632</u>	<u>17.632</u>	<u>17.632</u>	<u>16.632</u>
Subtotal	<u>50.017</u>	<u>50.017</u>	<u>49.639</u>	<u>49.639</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	869	869	869	869
Obrigações por repasses no País	1.037	1.037	1.037	1.037
Subtotal	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>	<u>1.906</u>
Total	<u>51.923</u>	<u>51.923</u>	<u>51.545</u>	<u>51.545</u>

**d. DPGE – Resolução 3692**

O Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução CMN n° 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$112 milhões, à taxa de até 105% do CDI, pelo prazo de até abril de 2018. Em 31 de março de 2017, o saldo dessas operações é de R\$136.718, registrados na rubrica “Depósitos a prazo”.

**19 Obrigações por empréstimos e repasses****a. Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até março de 2018.

**b. Repasses no País**

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em junho de 2023, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

**c. Repasses do exterior**

- **Empréstimos Senior**

## Notas Explicativas

Em 26 de agosto de 2013 recebemos do DEG um novo empréstimo sênior no montante de US\$15 milhões com vencimento em 8 anos, indexado à taxa LIBOR + 4.25% a.a. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente.

### • IFC International Finance Corporation

Em março de 2014 o Banco Industrial captou US\$ 15 milhões, por três anos, através de A Loan. Esses recursos serão direcionados para empresas que têm participação de mulheres na gestão.

## 20 Provisões, passivos, contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

### a. Contingências passivas e obrigações legais

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias – Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

Existem 23 casos de reclamações trabalhistas e 3.527 cíveis classificados como possíveis pelos nossos assessores jurídicos.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

### b. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>Controlador</u>	
	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>
Provisão para Contingências	<u>59.144</u>	<u>58.021</u>
Trabalhistas	4.679	4.679
Outras contingências fiscais (*)	47.249	46.126
Cíveis (**)	7.216	7.216
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>801</u>	<u>797</u>
	<b><u>59.945</u></b>	<b><u>58.818</u></b>
	<hr/> <b>Consolidado</b> <hr/>	

**Notas Explicativas**

	<u>03.2017</u>	<u>12.2016</u>
Provisão para Contingências	<u>61.049</u>	<u>59.052</u>
Trabalhista	4.960	4.960
Outras Contingências Fiscais (*)	47.249	46.126
Cíveis (**)	8.840	7.966
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>801</u>	<u>797</u>
	<u><b>61.850</b></u>	<u><b>59.849</b></u>

(\*) Outras Contingências Fiscais compreendem critérios de apuração de base de cálculo de PIS e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

**c. Movimentação das provisões**

	<u>Controlador</u>				
	<u>12.2016</u>	<u>03.2017</u>			
	<b>Saldo Final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização /Reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo Final</b>
Provisão para Contingências	<u>58.021</u>	=	=	<u>1.123</u>	<u>59.144</u>
Trabalhistas	4.679	-	-	-	4.679
Outras contingências fiscais	46.126	-	-	1.123	47.249
Cíveis	7.216	-	-	-	7.216
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>797</u>	<u>4</u>	=	=	<u>801</u>
<b>Total provisão</b>	<u><b>58.818</b></u>	<u><b>4</b></u>	<b>=</b>	<u><b>1.123</b></u>	<u><b>59.945</b></u>

	<u>Controlador</u>				
	<u>12.2015</u>	<u>03.2016</u>			
	<b>Saldo Final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização /reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo Final</b>
Provisão para contingências	<u>51.514</u>	<u>66</u>	<u>(34)</u>	<u>715</u>	<u>52.261</u>
Trabalhistas	3.692	66	-	-	3.758
Outras contingências fiscais	40.360	-	-	715	41.075
Cíveis	7.462	-	<u>(34)</u>	-	7.428
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>1.259</u>	=	<u>(276)</u>	=	<u>983</u>
<b>Total Provisão</b>	<u><b>52.773</b></u>	<u><b>66</b></u>	<u><b>(310)</b></u>	<u><b>715</b></u>	<u><b>53.244</b></u>

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado</b>				
	<b>12.2016</b>	<b>03.2017</b>			
	<b>Saldo Final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização /Reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo Final</b>
Provisão para contingências	<u>59.052</u>	<u>874</u>		<u>1.123</u>	<u>61.049</u>
Trabalhistas	4.960	-	-	-	4.960
Outras contingências fiscais	46.126	-	-	1.123	47.249
Cíveis	7.966	874	-	-	8.840
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>797</u>	<u>4</u>	-	-	<u>801</u>
<b>Total provisão</b>	<b><u>59.849</u></b>	<b><u>878</u></b>	<b>=</b>	<b><u>1.123</u></b>	<b><u>61.850</u></b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>12.2015</b>	<b>03.2016</b>			
	<b>Saldo Final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização /reversão</b>	<b>Atual. Selic</b>	<b>Saldo Final</b>
Provisão para contingências	<u>51.795</u>	<u>66</u>	<u>(34)</u>	<u>715</u>	<u>52.542</u>
Trabalhistas	3.973	66	-	-	4.039
Outras contingências fiscais	40.360	-	-	715	41.075
Cíveis	7.462	-	(34)	-	7.428
Provisão p/ Garantias Prestadas	<u>1.259</u>	-	<u>(276)</u>	-	<u>983</u>
<b>Total Provisão</b>	<b><u>53.054</u></b>	<b><u>66</u></b>	<b><u>(310)</u></b>	<b><u>715</u></b>	<b><u>53.525</u></b>

**21 Outras obrigações**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>	<b>03.2017</b>	<b>12.2016</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	525	394	525	394
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 11)	4.176	1.201	4.176	1.201
Sociais e estatutárias	11.700	13.150	11.700	13.150
Fiscais e previdenciárias	<u>9.694</u>	<u>54.647</u>	<u>9.837</u>	<u>55.216</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	5.414	2.659	5.503	3.170
Impostos e Contribuições a recolher	4.280	5.862	4.334	5.920
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 20)	-	46.126	-	46.126
Negociação e intermediação de valores	66	1.062	66	1.062
Provisão para pagamentos a efetuar	4.563	6.446	4.629	6.474
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 20)	59.945	12.692	61.850	13.723
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 18)	-	50.124	-	50.124
Credores diversos – país / exterior (*)	1.658	3.609	1.857	3.762
Diversas	<u>3</u>	<u>3</u>	3	<u>3</u>

## Notas Explicativas

Total	<u>92.330</u>	<u>143.330</u>	<u>94.643</u>	<u>145.111</u>
Parcela de curto prazo	92.330	143.330	94.643	145.111
Parcela de longo prazo	-	-	-	-

(\*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de “Credores Diversos País” em dezembro de 2017 e 2016 (R\$1.024 e R\$1.412 respectivamente).

## 22 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 114.863.637 ordinárias e 58.152.330 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

### b. Reservas

#### *Reserva de lucro - Reserva legal*

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital.

#### *Retenção de lucros – Reservas estatutária*

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

### c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

Durante o 1º trimestre de 2017, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$5.000 (R\$4.000 no primeiro trimestre de 2016).

## 23 Despesas de pessoal

	03.2017			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.298	1.298	1.298	1.298
Benefícios (i)	2.637	2.637	2.695	2.695
Encargos Sociais	2.315	2.315	2.390	2.390
Proventos	8.735	8.735	8.926	8.926
Outros	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>50</u>	<u>50</u>
<b>Total</b>	<b><u>15.035</u></b>	<b><u>15.035</u></b>	<b><u>15.359</u></b>	<b><u>15.359</u></b>

**Notas Explicativas**

	<b>03.2016</b>			
	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Trimestre	Acumulado	1º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	1.196	1.196	1.196	1.196
Benefícios (i)	2.322	2.322	2.362	2.362
Encargos Sociais	2.176	2.176	2.228	2.228
Proventos	6.993	6.993	7.142	7.142
Outros	<u>28</u>	<u>28</u>	<u>28</u>	<u>28</u>
<b>Total</b>	<b><u>12.715</u></b>	<b><u>12.715</u></b>	<b><u>12.956</u></b>	<b><u>12.956</u></b>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

**24 Outras despesas administrativas**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017
Água, Energia e Gás	131	131	134	134
Aluguéis	274	274	291	291
Comunicações	591	591	600	600
Manutenção e Conservação de Bens	467	467	468	468
Material	162	162	163	163
Processamento de Dados	1.853	1.853	1.891	1.891
Promoções e Relações Públicas	234	234	237	237
Publicações	110	110	110	110
Seguros	65	65	65	65
Serviços do Sistema Financeiro	186	186	194	194
Serviços de Terceiros	600	600	600	600
Serviços Técnicos Especializados	1.110	1.110	1.150	1.150
Transportes	73	73	76	76
Viagens	67	67	67	67
Outras Despesas Administrativas	314	314	323	323
Amortização e Depreciação	<u>428</u>	<u>428</u>	<u>428</u>	<u>428</u>
<b>Total</b>	<b><u>6.665</u></b>	<b><u>6.665</u></b>	<b><u>6.797</u></b>	<b><u>6.797</u></b>

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Água, Energia e Gás	155	155	157	157
Aluguéis	234	234	250	250
Comunicações	567	567	578	578
Manutenção e Conservação de Bens	592	592	592	592
Material	87	87	88	88
Processamento de Dados	1.367	1.367	1.402	1.402
Promoções e Relações Públicas	99	99	100	100
Publicações	213	213	213	213
Seguros	130	130	130	130
Serviços do Sistema Financeiro	171	171	178	178

**Notas Explicativas**

Serviços de Terceiros	861	861	865	865
Serviços Técnicos Especializados	939	939	976	976
Transportes	77	77	81	81
Viagens	101	101	101	101
Outras Despesas Administrativas	279	279	290	290
Amortização e Depreciação	<u>481</u>	<u>481</u>	481	481
<b>Total</b>	<b><u>6.353</u></b>	<b><u>6.353</u></b>	<b><u>6.482</u></b>	<b><u>6.482</u></b>

**25 Despesas Tributárias**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017
Tributos Federais/Municipais	259	259	271	271
ISS	176	176	209	209
Cofins	2.008	2.008	2.058	2.058
Pis	326	326	335	335
<b>Total</b>	<b><u>2.769</u></b>	<b><u>2.769</u></b>	<b><u>2.873</u></b>	<b><u>2.873</u></b>

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016	1º Trimestre 2016	Acumulado 2016
Tributos Federais/Municipais	187	187	199	199
ISS	130	130	162	162
Cofins	1.912	1.912	1.960	1.960
Pis	311	311	320	320
Outros	<u>716</u>	<u>716</u>	<u>716</u>	<u>716</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.256</u></b>	<b><u>3.256</u></b>	<b><u>3.357</u></b>	<b><u>3.357</u></b>

**26 Resultado Outras Receitas / Despesas Operacionais**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017	1º Trimestre 2017	Acumulado 2017
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b><u>2.973</u></b>	<b><u>2.973</u></b>	<b><u>52</u></b>	<b><u>52</u></b>
Variação monetária ativa	52	52	52	52
Receitas financeiras	2.921	2.921	-	-
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b><u>(7)</u></b>	<b><u>(7)</u></b>	<b><u>(7)</u></b>	<b><u>(7)</u></b>
Despesas de provisões	(3)	(3)	(3)	(3)
Outras	<u>(4)</u>	<u>(4)</u>	<u>(6)</u>	<u>(6)</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.966</u></b>	<b><u>2.966</u></b>	<b><u>45</u></b>	<b><u>45</u></b>

**Notas Explicativas**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2016</b>	<b>Acumulado 2016</b>	<b>1º Trimestre 2016</b>	<b>Acumulado 2016</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b><u>21.373</u></b>	<b><u>21.373</u></b>	<b><u>21.373</u></b>	<b><u>21.373</u></b>
Atualização CPA/VDA de ativos (*)	8.729	8.729	8.729	8.729
Variação monetária ativa	1.415	1.415	1.415	1.415
Receitas financeiras	11.127	11.127	11.127	11.127
Recuperação encargos e despesas	68	68	68	68
Outras	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>	<u>34</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b><u>(6)</u></b>	<b><u>(6)</u></b>	<b><u>(6)</u></b>	<b><u>(6)</u></b>
Outras	(6)	(6)	(6)	(6)
<b>Total</b>	<b><u>21.367</u></b>	<b><u>21.367</u></b>	<b><u>21.367</u></b>	<b><u>21.367</u></b>

(\*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de “Devedores por Compra de Ativos – Outros Créditos” – Nota Explicativa 12.

**27 Resultado não operacional**

	<b>Controlador/consolidado</b>		<b>Controlador/consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2017</b>	<b>Acumulado 2017</b>	<b>1º Trimestre 2016</b>	<b>Acumulado 2016</b>
<b>Receitas não operacionais</b>	<b>=</b>	<b>=</b>	<b><u>5</u></b>	<b><u>5</u></b>
Lucro na alienação de valores e bens	-	-	5	5
<b>Despesas não operacionais</b>	<b><u>269</u></b>	<b><u>269</u></b>	<b>=</b>	<b>=</b>
Prejuízo na alienação de valores e bens	269	269	-	-
<b>Total</b>	<b><u>269</u></b>	<b><u>269</u></b>	<b><u>5</u></b>	<b><u>5</u></b>

**28 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais**

O índice de comprometimento do patrimônio de referência para o risco de operações é de 16,4% em 31 de março de 2017 (16,0 % em 31 de dezembro de 2016).

	<b>Consolidado</b>	
	<b><u>03.2017</u></b>	<b><u>12.2016</u></b>
<b>Patrimônio de referência</b>	<b><u>502.564</u></b>	<b><u>501.050</u></b>
Redução ativos diferidos conforme Resolução nº3.444 do Bacen	(10)	(8)
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b><u>502.554</u></b>	<b><u>501.042</u></b>

## Notas Explicativas

Instrumentos de Dívida Subordinada	-	10.025
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>-</b>	<b><u>10.025</u></b>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b><u>502.554</u></b>	<b><u>511.067</u></b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b><u>502.554</u></b>	<b><u>511.067</u></b>
Alocação de capital por risco		
RWAcpad – crédito	236.988	272.858
RWAcam – câmbio	7.710	1.278
RWAjur – mercado	14.202	16.926
RWAopad - operacional	23.139	24.152
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b><u>282.039</u></b>	<b><u>315.214</u></b>
<b>Margem (a- b)</b>	<b><u>220.515</u></b>	<b><u>195.853</u></b>
Rban - Juros carteira não negociável	(43.009)	(23.493)
<b>Margem (a- b)</b>	<b>177.506</b>	<b>172.360</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (c)</b>	<b><u>3.049.075</u></b>	<b><u>3.192.045</u></b>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<b><u>16,4%</u></b>	<b><u>16,0%</u></b>

(i) A partir de 1º de janeiro de 2017, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 9,25% do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência.

## 29 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As informações trimestrais são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isso não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### *a. Composição dos saldos*

## Notas Explicativas

	03.2017		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/(perda) potencial</u>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	1.942.799	2.130.803	188.004
<b>Passivos</b>			
Depósitos	1.608.257	1.614.595	(6.338)
Recursos de repasses	47.378	45.453	1.925
<b>Total</b>			<u>183.591</u>
	12.2016		
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho/(perda) potencial</u>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	2.259.678	2.449.932	190.254
<b>Passivos</b>			
Depósitos	1.655.671	1.662.480	(6.809)
Recursos de repasses	139.252	139.704	(452)
Dívidas subordinadas	50.124	50.618	(494)
<b>Total</b>			<u>182.499</u>

### b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores seriam estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

### c. Garantias

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor, conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

## 30 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº14 (Participações em controladas).

## Notas Explicativas

Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$80.921 em 31 de março de 2017 (R\$80.036 em 31 de dezembro de 2016), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento até fevereiro de 2019.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 5 a 12 membros.( art. 6º do Estatuto Social do Banco ). No trimestre de 2017, a remuneração dos administradores formada por honorários fixos totalizou R\$1.298 (R\$1.195 no primeiro trimestre de 2016).

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil “Despesas de honorários – diretoria e conselho de administração”. A remuneração da Administração foi fixada em R\$10.000 na Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2015.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não tinham opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

### 31 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$166.512 em 31 de março de 2017 (R\$184.119 em 31 de dezembro de 2016).

### 32 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a Tokio Marine Seguradora S/A, com vigência de 17 de junho de 2016 a 17 de junho de 2017, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais.

A apólice inclui ainda sublimites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sublimites – (Matriz)</b>
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	R\$23.000
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	R\$12.000
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo /tornado	R\$2.500
Responsabilidade civil operações	R\$2.000
Alagamentos/inundação	R\$500
Equipamentos eletrônicos	R\$500
Roubo e furto de bens	R\$500
Danos elétricos	R\$300
Responsabilidades contingentes	R\$300
Responsabilidade garagista/incêndio/roubo	R\$300
Despesas com desentulho do local em decorrência de incêndio, raio e explosão	R\$300
Responsabilidade civil veículos contingentes	R\$300
Quebra de vidros	R\$100
Roubo no interior do estabelecimento	R\$30
Roubo fora do estabelecimento	R\$10

### Filiais e Lojas

## Notas Explicativas

A apólice inclui ainda sublimites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sublimites - (Filiais)</b>
Lucros cessantes (lucro líquido + despesas fixas)	R\$1.000
Incêndio/raio/explosão/implosão/fumaça	R\$600
Responsabilidade civil operações	R\$600
Perda ou pagamento de aluguel decorrente da cobertura básica	R\$300
Roubo e furto de bens	R\$300
Equipamentos eletrônicos	R\$200
Vendaval/furacão/impacto de veículos /queda de aeronaves/granizo/tornado	R\$150
Derrame e/ou vazamento de tubulações	R\$150
Danos elétricos	R\$100
Quebra de vidros	R\$50

### 33 Outras informações

a) O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.

b) O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

### 34 Composição de caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controlador		Consolidado	
	03.2017	12.2016	03.2017	12.2016
<b>No início do período</b>	<b><u>516.555</u></b>	<b><u>665.854</u></b>	<b><u>516.662</u></b>	<b><u>666.006</u></b>
Disponibilidades	6.295	9.857	6.402	10.009
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	510.260	655.997	510.260	655.997
<b>No final do período</b>	<b><u>622.717</u></b>	<b><u>516.555</u></b>	<b><u>622.837</u></b>	<b><u>516.662</u></b>
Disponibilidades	21.718	6.295	21.838	6.402
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	600.999	510.260	600.999	510.260

(\*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

### 35- Consolidação

**Notas Explicativas****Balancos patrimoniais**

<b>Ativo</b>	<b>mar/17</b>	<b>dez/16</b>
<b>Circulante</b>	<u>1.992.734</u>	<u>2.330.886</u>
<b>Disponibilidades</b>	<u>21.839</u>	<u>6.402</u>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<u>603.355</u>	<u>512.598</u>
Aplicações no mercado aberto	600.998	510.260
Aplicações em depósitos interfinanceiros	2.357	2.338
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>76.836</u>	<u>1.209</u>
Carteira própria	76.836	1.209
<b>Relações interfinanceiras</b>	<u>582</u>	<u>1.234</u>
Serviços de compensação cheques e outros papéis	238	-
Créditos vinculados	344	1.234
<b>Operações de crédito</b>	<u>406.325</u>	<u>1.344.511</u>
Operações de crédito - Setor privado	414.122	1.355.781
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.797)	(11.270)
<b>Outros créditos</b>	<u>753.146</u>	<u>358.996</u>
Carteira de câmbio	235.386	245.607
Valor a receber	38	167
Negociação e intermediação de valores	-	-
<b>Diversos</b>	<u>517.722</u>	<u>113.222</u>
Imposto de renda a compensar	6.149	7.852
Créditos tributários	4.585	6.771
Devedores diversos - País	53.839	25.679
Devedores por compra de valores e bens	729	-
Devedores por depósitos em garantia	66.794	69.724
Adiantamentos para pagamento de fornecedores	2.355	2.489
Devedores por compra de ativos	385.483	603
Diversos	630	847
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa:	(2.842)	(743)

**Notas Explicativas**

<b>Outros valores e bens</b>	<u>130.651</u>	<u>105.936</u>
Bens não de uso próprio	132.760	105.881
Despesas antecipadas	110	55
Provisão para desvalorização	(2.219)	-
<b>Realizável a longo prazo</b>	<u>789.535</u>	<u>521.311</u>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>37.767</u>	<u>36.699</u>
Carteira própria	27.280	26.522
Vinculados à prestação de garantia	10.487	10.177
<b>Operações de crédito</b>	<u>725.942</u>	<u>462.022</u>
Operações de crédito - Setor privado	739.871	470.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.929)	(8.555)
<b>Outros créditos</b>	<u>25.826</u>	<u>22.590</u>
Diversos:		
Créditos tributários	25.555	22.319
Opções por incentivos fiscais	271	271
<b>Permanente</b>	<u>33.019</u>	<u>33.436</u>
<b>Investimentos</b>	<u>248</u>	<u>248</u>
Outros investimentos	248	248
<b>Imobilizado de uso</b>	<u>32.624</u>	<u>32.992</u>
Imóveis	27.592	27.592
Outras imobilizações de uso	15.532	15.520
Depreciações acumuladas	(10.500)	(10.120)
<b>Intangível</b>	<u>147</u>	<u>196</u>
Ativos intangíveis	2.953	2.953
Amortização acumulada	(2.806)	(2.757)
	<u>2.815.288</u>	<u>2.885.633</u>

**Notas Explicativas****Balancos patrimoniais**

<b>Passivo</b>	<b>mar/17</b>	<b>dez/16</b>
<b>Circulante</b>	<u>1.930.333</u>	<u>2.011.003</u>
<b>Depósitos</b>	<u>1.067.277</u>	<u>981.887</u>
Depósitos à vista	56.818	46.631
Depósitos interfinanceiros	95.272	108.213
Depósitos a prazo	915.187	827.043
<b>Captações no mercado aberto</b>	<u>182.692</u>	<u>149.080</u>
Carteira de terceiros	182.692	149.080
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<u>318.407</u>	<u>450.869</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	318.407	450.869
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<u>150</u>	<u>-</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	150	-
<b>Relações interdependências</b>	<u>8.939</u>	<u>1.628</u>
Recursos em trânsito de terceiros	8.939	1.628
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<u>243.919</u>	<u>256.066</u>
Empréstimos no exterior	243.919	256.066
<b>Obrigações por repasses no País</b>	<u>12.753</u>	<u>12.885</u>
BNDES	7.021	6.648
FINAME	5.732	6.237
<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	<u>508</u>	<u>17.038</u>
Repasses do exterior	508	17.038
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<u>20</u>	<u>26</u>
Instrumentos financeiros derivativos	20	26

**Notas Explicativas**

<b>Exigível a longo prazo</b>	<u>383.069</u>	<u>373.580</u>
<b>Depósitos</b>	<u>136.438</u>	<u>157.101</u>
Depósitos interfinanceiros	1.302	4.865
Depósitos a prazo	135.136	152.236
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<u>141.683</u>	<u>107.079</u>
Rec. letras imob., hipotec. de crédito	141.683	107.079
<b>Obrigações por repasses</b>	<u>104.923</u>	<u>109.329</u>
Repasses do País	58.052	60.442
Repasses do Exterior	46.871	48.887
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<u>25</u>	<u>54</u>
Instrumentos financeiros derivativos	25	54
<b>Participações dos minoritários</b>	<u>-</u>	<u>17</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	<u>501.886</u>	<u>501.050</u>
Capital realizado atualizado:		
De domiciliados no País	372.237	372.222
Reserva de reavaliação	73	73
Reserva de lucros	134.262	133.274
(-) Ajuste a valor de mercado de títulos e derivativos	(4.686)	(4.519)
	<u>2.815.288</u>	<u>2.885.633</u>

**Notas Explicativas****Demonstrações de resultados**

	<b>mar/17</b>	<b>dez/16</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<u>100.266</u>	<u>403.664</u>
Operações de crédito	70.066	271.555
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20.930	88.147
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	-
Resultado de operações de câmbio	9.270	43.962
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<u>(68.300)</u>	<u>(284.214)</u>
Operações de captação no mercado	(50.622)	(213.746)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(8.299)	(17.664)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2.728)	(48.763)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.651)	(4.041)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<u>31.966</u>	<u>119.450</u>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(19.150)</u>	<u>(61.822)</u>
Receitas de prestação de serviços	2.920	12.706
Receitas de tarifas bancárias	868	3.988
Resultado de participações em controladas	-	-
Despesas de pessoal	(15.360)	(55.824)
Outras despesas administrativas	(6.797)	(26.186)
Despesas tributárias	(2.873)	(13.661)
Outras receitas operacionais	2.973	20.251
Outras despesas operacionais	(881)	(3.096)
<b>Resultado operacional</b>	<u>12.816</u>	<u>57.628</u>
<b>Resultado não operacional</b>	<u>(269)</u>	<u>639</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e da participação dos minoritários</b>	<u>12.547</u>	<u>58.267</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>(6.561)</u>	<u>(10.337)</u>
Provisão para imposto de renda	(3.015)	(1.714)
Provisão para contribuição social	(4.459)	(1.453)
Ativo fiscal diferido	913	(7.170)
<b>Lucro líquido do exercício / semestre</b>	<u><u>5.986</u></u>	<u><u>47.930</u></u>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do

Banco Industrial do Brasil S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidada do Banco Industrial do Brasil S.A, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

André Dala Pola

Contador CRC 1SP214007/O-2